



Grupo Herval

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2019





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	11
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
HS Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2019 e das variações nas disponibilidades dos grupos do semestre findo nessa mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2019 e das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre findo nessa mesma data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins comparativo, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de maio de 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

HS Administradora de Consórcios Ltda.

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

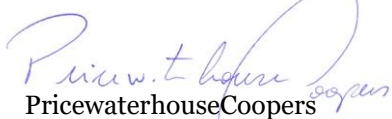
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




HS Administradora de Consórcios Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7



Balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 31/12/2018
Ativo			
Circulante		92.076	30.095
Disponibilidades		15	22
Títulos e valores mobiliários	6	87.850	25.987
Outros créditos		4.211	4.086
Rendas a receber		130	223
Diversos	7	4.081	3.863
Realizável a longo prazo		5.713	56.298
Títulos e valores mobiliários	6	-	51.621
Outros créditos		5.713	4.677
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	5.685	4.649
Diversos	7	28	28
Permanente		969	701
Investimentos		2	2
Imobilizado	9	919	693
Imobilizado de uso		1.690	1.467
Depreciação acumulada		(771)	(774)
Intangível	9	48	6
Intangível		87	43
Amortização acumulada		(39)	(37)
Total do ativo		98.758	87.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanco patrimonial em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 31/12/2018
Passivo			
Circulante		16.084	15.228
Outras obrigações		16.084	15.228
Sociais e estatutárias		264	352
Fiscais e previdenciárias	10	3.648	2.816
Recursos não procurados	11	4.954	5.471
Comissões a pagar		4.962	4.274
Outras obrigações	12	2.256	2.315
Exigível a longo prazo		6.090	5.084
Outras obrigações		6.090	5.084
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	5.685	4.649
Provisão para contingências	13	405	435
Patrimônio líquido	14	76.584	66.782
Capital social		18.000	18.000
Reserva de lucros		55.960	46.648
Reserva legal		2.624	2.134
Total do passivo e do patrimônio líquido		98.758	87.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Receitas da intermediação financeira		2.228	2.025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.228	2.025
Outras receitas (despesas) operacionais		12.594	10.410
Receitas de prestação de serviços	15	63.626	58.066
Despesas de pessoal		(7.562)	(7.806)
Outras despesas administrativas	16	(36.576)	(33.333)
Despesas tributárias		(7.346)	(6.732)
Outras receitas e despesas, líquidas	17	452	215
Resultado operacional		14.822	12.435
Resultado antes dos impostos		14.822	12.435
Imposto de renda e contribuição social	19	(5.020)	(4.054)
Provisão para imposto de renda		(3.677)	(2.877)
Provisão para contribuição social		(1.343)	(1.177)
Lucro líquido do semestre		9.802	8.381
Quantidade de quotas do capital	14	18.000	18.000
Lucro líquido por quota R\$		0,5446	0,4656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2018	18.000	38.686	1.715	-	58.401
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.381	8.381
Constituição reserva legal	-	-	419	(419)	-
Destinação para reserva de lucros	-	7.962	-	(7.962)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134	-	66.782
Mutações do semestre	-	7.962	419	-	8.381
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134	-	66.782
Lucro líquido do semestre	-	-	-	9.802	9.802
Constituição reserva legal	-	-	490	(490)	-
Destinação para reserva de lucros	-	9.312	-	(9.312)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	18.000	55.960	2.624	-	76.584
Mutações do semestre	-	9.312	490	-	9.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	9.802	8.381
Ajustes ao resultado líquido		
Provisão para contingências	(30)	(71)
Depreciação e amortização	126	111
Despesa de imposto de renda e contribuição social	5.020	4.054
Resultado na venda de bens	(33)	(7)
Lucro líquido ajustado	14.885	12.468
Variações nos ativos e nos passivos	(4.289)	(987)
Outros créditos	(1.161)	(1.439)
Outras obrigações	1.060	5.481
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.188)	(5.029)
Caixa proveniente das atividades operacionais	10.596	11.481
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e imobilizado de uso	(394)	(57)
Recebimento pela venda de imobilizado	33	7
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	51.621	(51.621)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de investimentos	51.260	(51.671)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	61.856	(40.190)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	26.009	66.199
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	87.865	26.009
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	61.856	(40.190)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração consolidada dos recursos de consórcios
Semestre findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 31/12/2018
Ativo			
Circulante		345.220	311.819
Disponibilidades		85	647
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	345.135	311.172
Outros créditos		631.819	555.868
Direitos a consorciados contemplados		631.817	555.866
Cheques e outros valores a receber		2	2
Compensação		14.845.506	12.990.879
Previsão mensal de recursos a receber		32.388	28.636
Contribuições devidas ao grupo		7.515.103	6.575.958
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar		7.298.015	6.386.285
Total do ativo e compensação		15.822.545	13.858.566
Passivo			
Circulante		977.039	867.687
Outras obrigações		977.039	867.687
Obrigações com consorciados		482.791	426.192
Valores a repassar		49.607	44.008
Obrigações por contemplações a entregar		319.434	283.753
Obrigações com a administradora		-	7
Recursos a devolver a consorciados		86.622	76.223
Recursos dos grupos		38.585	37.504
Compensação		14.845.506	12.990.879
Recursos mensais a receber de consorciados		32.388	28.636
Obrigações do grupo por contribuições		7.515.103	6.575.958
Bens ou serviços a contemplar		7.298.015	6.386.285
Total do passivo e compensação		15.822.545	13.858.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Disponibilidades no início do semestre/exercício	311.821	285.597
Depósitos bancários	647	204
Cheques em cobrança	2	5
Aplicações financeiras do grupo	27.417	30.474
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	283.755	254.914
(+) Recursos coletados	316.123	286.196
Contribuições para aquisição de bens	237.488	213.038
Taxa de administração	60.462	56.731
Contribuições ao fundo de reserva	2.658	2.479
Rendimentos de aplicações financeiras	8.220	7.178
Multas e juros moratórios	678	721
Prêmios de seguros	1.725	1.561
Custas judiciais	185	208
Reembolso de despesas de registro	2.814	2.469
Outros	1.893	1.811
(-) Recursos utilizados	(282.722)	(259.972)
Aquisição de bens	(207.476)	(184.204)
Taxa de administração	(60.872)	(57.015)
Multas e juros moratórios	(342)	(358)
Prêmios de seguros	(1.706)	(1.519)
Custas judiciais	-	-
Devolução a consorciados desligados	(5.517)	(7.063)
Despesas de registros de contrato	(2.824)	(2.459)
Outros	(3.985)	(7.354)
Disponibilidades no final do semestre/exercício	345.222	311.821
Depósitos bancários	85	647
Cheques em cobrança	2	2
Aplicações financeiras do grupo	25.700	27.417
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	319.435	283.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 21 de agosto de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

3.2.2 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.
- **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.



- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.3 **Investimentos**

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

3.2.4 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.5 **Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.6 **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

3.2.7 **Ativos, passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.

3.2.8 **Estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar registros de estimativas contábeis, como ativos e passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dos estimados. A Administradora revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.3 **Dos grupos de consórcios**

3.3.1 **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 **Direitos dos consorciados contemplados**

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.



3.3.3 **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 **Valores e bens ou serviços a contemplar**

Representam o valor dos bens a ser contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 **Obrigações com consorciados**

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.7 **Valores a repassar**

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

3.3.8 **Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

3.3.9 **Recursos a devolver a consorciados**

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 **Recursos dos grupos**

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 **Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**

3.3.11.1 **Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 **Recursos utilizados**

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.



4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	30/06/2019	31/12/2018
Grupos administrados	147	134
Consociados ativos	80.842	70.059
Bens entregues a consorciados	16.542	15.034
Desistentes e excluídos	64.535	58.566
Inadimplentes	9.706	8.199
Bens pendentes de entrega	4.187	3.801
Percentual de inadimplência	6,52%	6,11%

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

No semestre findo em junho de 2019 e exercício findo em dezembro de 2018, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		30/06/2019	31/12/2018
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	Sem vencimento	345.135	311.172
Total		345.135	311.172

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Administradora

6.1 Títulos e valores mobiliários

Administradora	30/06/2019				31/12/2018		
	Sem vencimento	A vencer em até 12 meses	A vencer a mais de 12 meses	Valores de mercado/contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado	Valores de mercado/contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado
Fundos de investimento ⁽ⁱⁱ⁾	6.190	-	-	6.190	6.190	6.839	6.839
Letras de câmbio ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	14.312	14.312	14.312	13.930	13.930
CDB pós-fixado	-	16.284	44.337	60.621	60.621	50.999	50.999
CDB automático	-	-	6.727	6.727	6.727	5.840	5.840
Total	6.190	16.284	65.376	87.850	87.850	77.608	77.608
Circulante	6.190	16.284	65.376	87.850	87.850	25.987	25.987
Realizável LP	-	-	-	-	-	51.621	51.621

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

No semestre findo em 30 de junho de 2019 a Administração reavaliou suas necessidades de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 65.376.



6.2 Instrumento financeiro derivativo

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em dezembro de 2018, a Administradora e os Grupos não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

	30/06/2019	31/12/2018
Direitos por adiantamento a terceiros	2.704	2.515
Devedores e créditos diversos	910	839
Adiantamento grupos encerrados ⁽ⁱ⁾	359	357
Outros	136	180
Total	4.109	3.891
Circulante	4.081	3.863
Realizável a longo prazo	28	28

(i) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.

8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo "Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados".

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 5.685 (R\$ 4.649 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

9 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equip. de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Em 2018						
Saldo em 31/12/2018						
Custo	277	187	1.002	43	-	1.509
Depreciação/amortização	(112)	(58)	(603)	(37)	-	(810)
Saldo contábil líquido	165	129	399	6	-	699
Em 2019						
Saldo inicial	165	129	399	6	-	699
Aquisições	20	59	271	-	44	394
Depreciação/amortização	(12)	(19)	(93)	(2)	-	(126)
Saldo contábil líquido	173	169	577	4	44	967
Saldo em 30/06/2019						
Custo	297	246	1.147	43	44	1.777
Depreciação/amortização	(124)	(77)	(570)	(39)	-	(810)
Saldo contábil líquido	173	169	577	4	44	967



10 Fiscais e previdenciárias

	30/06/2019	31/12/2018
Impostos, contribuições e provisões sobre salário	1.879	1.303
Pis e Cofins	1.021	937
IRPJ e CSLL	487	330
ISSQN	222	205
Outros tributos	39	41
Total	3.648	2.816

11 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados até a data dos balanços, no montante de R\$ 4.954 em junho de 2019 (R\$ 5.471 em dezembro de 2018).

12 Outras obrigações diversas - Administradora

	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores e credores diversos	1.211	1.462
Provisão para pagamentos a efetuar	419	339
Saldo remanescente de grupos a pagar ⁽ⁱ⁾	400	380
Outras obrigações diversas	226	134
Total	2.256	2.315

- (i) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

13 Contingências

13.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.060 para semestre findo em junho de 2019 (R\$ 769 para exercício findo em dezembro de 2018).

Natureza	30/06/2019	Prováveis 31/12/2018
Cíveis	285	247
Trabalhista	120	188
Total	405	435



Movimentação da provisão para passivos contingentes

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 31/12/2018
Saldo inicial	435	235
(Reversão) constituição de provisão	(30)	200
Saldo final	405	435

13.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 30 de junho de 2019, são no valor de R\$ 1.708 (R\$ 1.622 em dezembro de 2018).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social é de R\$ 18.000 e está composto por 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, totalmente integralizado.

14.2 Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

Ao término de cada exercício social, o lucro líquido apurado, após as deduções e as amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e (b) o saldo será transferido para a conta "Reserva geral de lucros", podendo, a critério dos quotistas, ser distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

14.3 Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

15 Receita de prestação de serviços

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Rendas taxas de administração de consórcios	63.626	58.066
Total	63.626	58.066



16 Despesas administrativas

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Comissões pagas a terceiros	30.199	27.647
Outras despesas	2.788	2.410
Despesas de propaganda	1.471	1.363
Serviço de terceiros	1.194	1.030
Despesas de aluguel	302	264
Despesas de transportes	284	256
Despesas de processamento de dados	136	161
Depreciação e amortização	126	111
Despesas de comunicação	68	71
Despesas de manutenção	8	20
Total	36.576	33.333

17 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Multas e juros recebidos	380	410
Outras receitas (despesas) operacionais	72	(195)
Total	452	215

18 Transações com partes relacionadas - Administradora

	Ativo		Passivo		Resultado	
	01/01 a 30/06/19	01/01 a 31/12/18	01/01 a 30/06/19	01/01 a 31/12/18	01/01 a 30/06/19	01/07/ a 31/12/18
Aplicações em letras de câmbio						
HS Financeira S.A.	14.312	13.930	-	-	462	458
Outros valores						
HS Financeira S.A.	1	1	2	2	-	-
Global Distr. de Bens e Consumo	2	3	413	413	-	-
Sole Com. de Móveis e Decorações	5	-	-	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	4	-	4	2	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 31 mil (R\$ 61 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.



19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	01/01 a 30/06/2019	01/07 a 31/12/2018
Resultado antes dos impostos	14.822	12.435
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(5.039)	(4.228)
(Adições) exclusões permanentes		
Provisões indedutíveis	(27)	21
Outras adições	(8)	(240)
Incentivos fiscais	42	381
Parcela isenta do adicional de 10%	12	12
IR e CS no resultado do exercício	(5.020)	(4.054)

20 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

21 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA – Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 30 de junho de 2019 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,27% (1,05% em 31 de dezembro de 2018).

* * *